

JUSTIFICATIVA

Quando pensamos no que seja uma Biblioteca, nem percebemos que a associamos ao tradicional: uma estante empoeirada de livros. Desta forma, ainda conservamos a idéia de que Biblioteca é aquele lugar onde se guardam livros. Ela expressa uma noção única, fixa: a de local de estudo, leitura e consulta, como um templo inacessível. É o espaço das normas, das regras do silêncio absoluto, que incomoda a inquietude natural das pessoas. A proposta das Bibliotecas Comunitárias é a de romper esse isolamento. A partir daí, deve se tornar um espaço complementar da educação, em vez de mais um depósito de livros. Ela deve ser um local de reflexão constante e de discussão, onde, aí sim, será possível a verdadeira leitura, aquela em que o leitor participa, questiona, sonha...e vive, multiplicando e recriando conhecimentos.

Por isso as Bibliotecas Comunitárias devem ser consideradas como verdadeiros centros de promoção cultural e formação autodidata, numa via de mão dupla com a comunidade, traz para próximo de si as pessoas interessadas em aperfeiçoar-se para melhor ajudar a diminuir o sofrimento das crianças e jovens da sua comunidade utilizando do conhecimento como ferramenta para o desenvolvimento social.

Em São Paulo o geógrafo Aziz Ab' Saber, professor emérito da Universidade de São Paulo - USP, tem sido um orientador, e incentivador da leitura em nosso Município e com a colaboração de voluntários tem organizado diversas bibliotecas comunitárias.

A exemplo disso, a ONG "Educa São Paulo", presidida pelo Sr. Devanir Amâncio tem participado dessa iniciativa, tendo organizado a "Bienal Alternativa do Livro" que ficou conhecida como a "Bienal do Pobre" que teve lugar na Praça da Sé, como parte da Campanha Leitura Solidária. Este projeto educativo, também denominado "banquete literário" infelizmente, foi interrompido de forma arbitrária em razão da atuação de fiscais da subprefeitura da Sé, que apreenderam estantes, mesas, cadeiras, e mais de 2.500 (dois mil e quinhentos) livros. O evento consistia na oferta gratuita para leitura de livros, revistas e jornais do dia. Os transeuntes podiam consultar as obras no local ou, se residissem na região, poderiam retirá-los para devolução após cinco ou dez dias no local, ou na sede da entidade.

A idéia de criar as Coordenadorias para as Bibliotecas Comunitárias tem o escopo de estimular tais iniciativas, atuando como orientadora na multiplicação desses eventos, objetivando o acesso do cidadão menos favorecido à leitura, à cultura e à informação.

Pelo caráter construtivo da propositura e pelos benefícios que proporcionará, quando aprovado, conto com o apoio dos Nobres Pares para a sua aprovação.

VEREADOR CARLOS APOLINARIO  
LIDER DO PDT